

CIB
RORAIMA

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
SECRETARIA DE ESTADO DA
SAÚDE DE RORAIMA
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

RESOLUÇÃO
CIB N.º 40/03

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE,
no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar as Ações do Plano de Saúde para a Amazônia Legal, priorizadas para o Estado de Roraima conforme proposta anexa, analisado e discutido na Quarta Reunião Extraordinária CIB/RR, ocorrida em 12 de novembro de 2003.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua aprovação.

Boa Vista, 12 de novembro de 2003.


ALTAMIR RIBEIRO LAGO
Presidente da CIB - RR

QUADRO COM AÇÕES DO PLANO DE SAÚDE PARA A AMAZÔNIA LEGAL

1. EIXO: EDUCAÇÃO E TRABALHO EM SAÚDE

PROBLEMA	AÇÕES	PRODUTO	PROGMA	QUEM		QUANDO				RECURSOS
				RESP.	PARC.	2003	2004	2005	2006	
A) Deficiência na formação e ausência de educação permanente para os trabalhadores, gestores e conselheiros de saúde	1. Criação de Escolas Técnicas do SUS RESGATARPROECMEC	9 ETS	I							
	2. Constituir Pólos de Educação Permanente do SUS (PEPS) • Estabelecer política/sistema de educação permanente para os trabalhadores do SUS	9 PEPS	I							
	3. Ofertar cursos técnicos: I) Formação: a) Técnico em Enfermagem b) Técnico em Higiene Dental c) Técnico em Radiologia d) Técnico em Citopatologia e) Auxiliar de Enfermagem EXCLUIR INCLUIR 1) TÉCNICO PATOLOGIA CLÍNICA 2) TÉCNICO DE ÓTICA		I							
	II) Qualificação: a) Agente Comunitário de Saúde b) Agente de Vigilância em Saúde c) Agente Indígena de Saúde; d) Gestores do SUS. 3) INCLUIR AGENTE ESCOLAR SAÚDE									
	III) Reformulação dos currículos de formação técnica dos profissionais de saúde INCLUIR: A EFETIVAÇÃO DOS TEMAS TRANSVERSAIS: SAÚDE E CIDADANIA NO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL		I							
	4. Formação de Conselheiros: a) Capacitação de conselheiros de saúde e da população em geral b) Capacitação de Conselheiros de Saúde Indígena		I							

5. Ensino à Distância EXCLUIR (EAD) INCLUIR SEMI PRESENCIAL	I									
a) Formação de formadores (docentes e profissionais de saúde)	I									
b) Formação de formuladores de										
c) políticas de públicas										
6. Propor mudanças no ensino de graduação e de pós-graduação: I) Graduação: a) Estabelecer mecanismos para interiorizar os estágios da graduação e dos cursos técnicos em saúde; b) Realizar mudanças nos currículos: • Adequando-os à realidade local; • Compromisso social; • Diretrizes curriculares • Metodologias ativas do processo ensino-aprendizagem • Incorporação do ensino da Saúde Coletiva c) Propor mudanças nos critérios de ingresso nos cursos da área da saúde.	I									
II) Pós-Graduação: Lato-senso: a) Ampliar os programas e vagas nos Cursos de Residência em: • Medicina de Família e Comunidade; • Clínica Médica; • Pediatria • Clínica Geral; • Toco-ginecologia • INCLUIR GERIATRIA										

15. Capacitar os Profissionais de Vigilância Sanitária para desenvolver ações de orientação à comunidade produtora e consumidora de produtos sanitários e cosméticos.	09 Cursos (01 por Estado)	PPA- Programa de Vigilância Sanitária do Ambiente, Produtos e Serviços	ANVISA				X	X	ORÇAMENTO / ANVISA - PPA
16. Capacitar profissionais de saúde para formação de multiplicadores no uso racional de medicamentos.	02 Cursos (Manaus e Belém) ALTERAR PARA 3 CURSOS INCLUIREM PALMAS	PPA- Programa de Vigilância Sanitária do Ambiente, Produtos e Serviços	ANVISA			X			ORÇAMENTO / ANVISA - PPA
17. Apoiar a capacitação de profissionais com vistas ao fortalecimento da Hemorrede Regional.	INCLUIR PARA TODOS OS ESTADOS								

5

Capacitar profissionais da Hemorrede no Curso de Especialização em Hemoterapia.	01 Curso de Especialização ALTERAR PARA 9 CURSOS 1 POR ESTADO	PPA - Programa de Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue	ANVISA	HEMORREDE ESTADUAL		X			ORÇAMENTO / ANVISA - PPA
Capacitar professores de ciências da rede pública municipal e particular visando a formação de multiplicadores para sensibilização da doação voluntária de sangue.	09 Seminários (01 por Estado)	PPA - Programa de Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue				X			ORÇAMENTO / ANVISA - PPA
Capacitar os Profissionais Médicos no Curso sobre o uso racional do Sangue.	05 Cursos ALTERAR PARA 9 CURSOS 1 POR ESTADO	PPA - Programa de Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue				X	X	X	ORÇAMENTO / ANVISA - PPA
Implementar os Cursos TELELAB da Hemoterapia.	Nº de Técnicos capacitados nos Estados.	PPA - Programa de Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue				X	X		ORÇAMENTO / ANVISA - PPA
Confeccionar e distribuir material didático do Manual "Fazendo a Diferença"	Material Didático para a Hemorrede dos Estados.	PPA - Programa de Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue				X			ORÇAMENTO / ANVISA - PPA

6

	18. Implantar as Boas Práticas de Fabricação de Alimento (BPF) utilizando-se a capacitação de profissionais do setor regulado e a implantação orientada.	20 Empresas com BPF implantada.	Convênio ANVISA /SENAI	ANVISA	SENAI, SENAC, Sesi, SESC, SEBRAE, EMBRAPA, SES/VISAS.	X	X				ORÇAMENTO/ANVISA PPA
B) Ausência de política de gestão do trabalho que atenda aos princípios diretrizes do SUS	1. Implantar "Mesas de Negociação do Trabalho em Saúde"		II								
	2. Qualificar a regulamentação do trabalho em saúde:		II								
	a) Enfrentar a problemática do exercício ilegal das profissões de saúde										
	• Realizar levantamento de informações sobre o exercício ilegal;										
	• Promover visitas aos países de origem dos profissionais que atuam ilegalmente e firmar acordos bilaterais.										
	b) Realizar seminário internacional sobre a regulação do trabalho.										
	3. Constituir Política de gestão, regulamentação e regulação do trabalho em saúde:		II	ANVISA							
	• Realizar seminários estaduais										
	• Estabelecer diretrizes										
	• Construir proposta de Plano de Cargos, Comissões e Salários										
	• Regular a profissão de Agente de Vigilância em Saúde										
	4. Implantar um programa regional de despreciação do trabalho		II								
	5. Constituir nos Conselhos Estaduais de Saúde Câmara Técnica de Regulação do Trabalho em Saúde.		II								

7

Programas:

I) Formação em Educação Permanente em Saúde.

II) Gestão, Regulamentação e Regulação do Trabalho em Saúde.

2. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PROBLEMA	AÇÕES	PRODUTO	PROGRAMA	QUEM		QUANDO				RECURSOS
				RESP.	PARC.	2003	2004	2005	2006	
Baixa qualidade dos dados e dificuldades no fluxo de informações	1. Disponibilizar equipamentos e softwares voltados para o SIM (Sistema Informação de Mortalidade), SINASC, SINAN e SIVP-Malária, no âmbito do Vigisus II.	Prover todos os municípios da AM legal, exceto parte do MT, de kits com computador, impressora e no break		MS		-	X	X	X	VIGISUS II
	2. Capacitação para técnicos das áreas de Vigilância Epidemiológica.	Técnicos capacitados		MS	SES SMS	-	X	X	X	VIGISUS II
B) Incipientes ações de vigilância ambiental em saúde e saneamento	1. Implantar/implementar ações de Vigilância Ambiental nos 9 estados da região.	Monitoramento da qualidade da água implantado nas 09 UF		SES SMS	Ministério da Saúde	X X	X X	-	-	Orçamento
	a) Monitorar a qualidade da água:									
	• Cadastrar os sistemas de abastecimento e soluções alternativas;									
	• Controlar a qualidade da água pelos sistemas locais e amostragens pelos municípios e estados;									
	b) Implantar laboratórios de baixa complexidade para diagnóstico da qualidade da água.	57 laboratórios implantados		MS	SES SMS	X	X	X	X	Orçamento SVS

8

2. Integrar ações de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária na execução das ações básicas de saúde.	-	-								
3. Prestar apoio técnico para a implementação de ações/iniciativas de atenção primária ambiental e da Agenda 21 no SUS • Elaboraões de cartilhas • Realização de seminário.										
4. Realização de ações de capacitação/qualificação	45	Cursos	MS	SES SMS	X	X	X	X		Orçamento SVS
5. Mapear os Estabelecimentos produtores de Medicamentos existentes na região que utilizam matéria-prima local e verificação das condições tecnológicas existentes.	9 Documentos de Diagnóstico (01 por Estado)	PPA- Programa de Vigilância Sanitária do Ambiente, Produtos e Serviços	ANVISA	SES/VISAS		X				ORÇAMENTO / ANVISA - PPA
6. Estimular as ações VISA nos pontos e terminais aquaviários <u>INCLUIR RODOVIÁRIO</u> da Região.	Maior capacidade de desempenho das ações de VISA nos pontos e terminais aquaviários.	PPA- Programa de Vigilância Sanitária do Ambiente, Produtos e Serviços	ANVISA	SES = SMS / VISAS	X	X	X	X		ORÇAMENTO / ANVISA - PPA

9

7. Apoiar a estruturação e qualificação dos Serviços de Vigilância Sanitária	09 Estados	PPA- Programa de Vigilância Sanitária do Ambiente, Produtos e Serviços	ANVISA	SES/VISAS	X	X	X	X		ORÇAMENTO / ANVISA - PPA
8. Apoiar a estruturação dos Serviços de Vigilância Municipais da Região.	Municípios que possuem mais de 50 mil habitantes. <u>ALTERAR PARA HABILITADO SEM QUALQUER CONDIÇÃO DE GESTÃO</u>	PPA - Programa de Vigilância Sanitária do Ambiente, Produtos e Serviços.	ANVISA	SES/SMS		X	X	X		ORÇAMENTO / ANVISA - PPA
9. Padronizar o procedimento de inspeção em Portos, Aeroportos e Fronteiras - PAF para garantia da análise e eficácia das ações de inspeção desenvolvidas.	01 Norma Padrão	PPA- Programa de Vigilância Sanitária do Ambiente, Produtos e Serviços	ANVISA			X				ORÇAMENTO / ANVISA - PPA
10. Realizar ações de Vigilância Sanitária voltadas aos Viajantes: (Prevenção, Vacinação, Vigilância Epidemiológica, Acompanhamento da saúde e orientação ao viajante).	Maior capacidade de desempenho das ações de VISA nas fronteiras.	PPA- Programa de Vigilância Sanitária do Ambiente, Produtos e Serviços	ANVISA		X	X	X	X		ORÇAMENTO / ANVISA - PPA

10

	11. Fomentar a inserção dos Estados da região no Programa de Análise de Resíduos Agrotóxicos em Alimentos. (PARA)	Implantar em 08 Estados da região, com exceção do Pará que já o possui.	PPA- Programa de Vigilância Sanitária do Ambiente, Produtos e Serviços	ANVISA	SES		X	X	X	ORÇAMENTO / ANVISA - PPA
C) Alta ocorrência de doenças endêmicas e elevado potencial para ocorrência de doenças emergentes e reemergentes	1. Reestruturar as ações do PACS/PSF de forma a incorporar a vigilância e o controle das doenças endêmicas da Região: • Capacitação de ACSESF • Produção de material didático • Realização de seminários regionais <u>ALTERAR PARA 1 REGIONAL E ESTADUAIS (BIANUAL)</u>									
	2. Fortalecer a gestão estadual e municipal para as ações em vigilância em saúde: • Capacitação (CBVE) <u>INCLUIR CBVA E CBVS</u> • Assessoriais; • Investimento em infra-estrutura.	150 técnicos capacitados. 60 assessorias		Ministério da Saúde MS	SES- SMS	-	60	60	30	Orçamento SVS
						-	20	20	20	Orçamento SVS
	3. Fortalecer as ações de vigilância em saúde nos distritos de saúde indígenas da Amazônia Legal (MEIRE VAI DETALAHAR)									
	4. Implantar pesquisas epidemiológicas voltadas para doenças e agravos de difícil elucidação causal. (GIL - VER EDITAL)									

11

	5. Melhorar a cobertura vacinal: • Assessorias - apoios técnicos; • Disponibilizar para os municípios fontes alternativas de energia • Melhorar transporte de vacinadores	• Realizar assessorias • Prover unidades de saúde de geradores portáteis e placas solares, e geladeiras de fonte de energia solar • Adquirir um barco para transporte de vacinadores na região amazônica (tipo balcão)		Ministério da Saúde Ministério da Saúde MS	M Minas Energia (ELETROBRÁS)	-	20	20	20	Orçamento SVS
						-	X	X	X	VIGISUS II
						-	X	-	X	VIGISUS II
D) Recursos Humanos em Vigilância em Saúde em pequena quantidade, qualidade baixa e alta rotatividade	1. Suprir a deficiência de RH por meio de contratação, remanejamento e capacitação de pessoal. (MEIRE - VER FUNAI - DESAI)									
E) Insuficiência técnica no diagnóstico laboratorial em vigilância em saúde	1. Laboratório NB3	03 laboratórios implantados (AM, PA e RO)		MS	SES SMS	X	X	-	-	VIGISUS I
	2. Implantar as redes estaduais de diagnóstico em saúde pública: • Implantar laboratório em municípios de referência;	05 laboratórios implantados (AC, AP, AM, RO e RR)		MS	SES SMS	X	X	-	-	VIGISUS I

12

	3. Implantar laboratórios de fronteira	05 laboratórios implantados (AC, AP, AM, RO e RR)		MS	SES SMS	X	X	-	-	VIGISUS I
F) Insuficiência do TFECED para cumprir as metas pactuadas na PPI-ECD	1- Atualizar automaticamente o TFECED de acordo com censo ou estimativa anual do FIBGE	Republicar portaria 1399, garantindo atualização automática		MS		X				Orçamento SVS
	2- Aumentar recursos extras TFECED para as campanhas de vacinação humana e animal: • Realizar estudos de impacto orçamentário para atender a proposta.	Estudo realizado		MS		X				Orçamento SVS
G) AIDS	1- Incentivo no âmbito do Programa Nacional de HIV/Aids e outras DST (Portaria GM/Ministério da Saúde nº2313, de 19/12/2002).	7 SES e 14 SMS recebendo o incentivo		Ministério da Saúde	SES-SMS	X	X	X	X	3º Acordo de empréstimos-AIDS III, Gov brasileiro e Banco Mundial
	2- Implantação de fábrica de preservativos em Xapuri/Acre	Produção de 100 milhões de preservativos		MS	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio; Ministério do Meio Ambiente; Instituto nacional de Tecnologia, Governo do Estado do Acre; Associação dos Seringueiros do Acre.	-	X	X	X	Orçamento Ministério da Saúde+ parcerias

13

H) Altas taxas de mortalidade por acidente de trânsito em Roraima	Operacionalização do Projeto de Redução de morbi-mortalidade por acidentes de trânsito em Roraima	Sistema de Informação de Acidentes de Trânsito organizado		MS	SMSA de Boa Vista	-	X	X	X	DPVAT recolhido pelo DENATRAN/MINISTÉRIO DAS CIDADES
---	---	---	--	----	-------------------	---	---	---	---	--

3. GESTÃO PARTICIPATIVA E DESCENTRALIZAÇÃO

PROBLEMA	AÇÕES	PRODUTO	PROGRA MA	QUEM		QUANDO				RECURSOS (estimado)
				RESP.	PARC	2003	2004	2005	2006	
Fragilidade da ação do controle social na região e políticas públicas desarticuladas	1. Integrar os conselhos de saúde da Região: ▪ Utilizar recursos de teleconferência; ▪ Estimular a realização de plenária regional (Amazônia Legal) de saúde – anual;	Realizar uma plenária regional com os 9 Conselhos Estaduais de Saúde e os demais CMS (Amazônia Legal)	Projeto Acompanhamento de Conselhos	SGP	SE DATASUS ELETRONOR TE SIPAM			1	1	150.000,00
	2. Implementação do Projeto Saúde 2004 – realização do fórum regional da Amazônia legal;	1	Proj. Saúde 2004	SGP	SPO		1 Oficina			55.200,00
	3. Implantar rede de informação dos Conselhos de Saúde	Implementação da rede nos 350 conselhos	Proj. Implent. Da rede Nac.de Conselhos	SGP	AII – SUS ELETRONOR TE SIPAM CNS		50	200	100	178.000,00 (valor do projeto Brasil)

14

4. Acompanhamento e apoio aos conselhos de saúde: ▪ Implementar o Projeto Acompanhamento dos Conselhos: ➢ Identificar e cadastrar os conselhos de saúde; ➢ Desenvolver metodologia de acompanhamento;	Cadastro e acompanhamento de todos os conselhos de saúde da Amazônia Legal (350)	Proj. Implant. da Rede Nac. de Conselhos	SGP	ENSP	9	241	100		333.880,00 (valor do projeto no Brasil)
5. Incentivar e apoiar a criação de conselhos gestoras nos serviços de saúde: ▪ Realizar oficina de trabalho para disseminar experiências em Conselho Gestores	Implementação de conselhos gestores em 46 hospitais de pequeno porte. Realização de 1 oficina de experiências exitosas.	Proj. Hospitais de pequeno porte	SGP	SAS ELETRONORTE		1 oficina 15 hospitais	31 hospitais		50.000,00
6. Apoiar a constituição de Fóruns Regionais de Movimentos Sociais: ▪ Realizar seminários regionais com a participação dos movimentos sociais, com ênfase nos grupos de maior vulnerabilidade.	Realização de 3 seminários (anuais) regionais	Proj. Incentivo a participação popular na gestão do SUS	SGP	FUNASA SEGETES ELETRONORTE		1	1	1	150.000,00
7. Incentivar a implementação de mecanismos de escuta da população: ▪ Ouvidorias nas três esferas de gestão; ▪ Call Centers, disque-saúde, etc...	Ouvidorias nos 09 estados	Proj. ainda em estudo	SGP	SES e SMS		2	4	3	Ainda sem valor
8. Incentivar a criação de mecanismos e espaços de articulação dos conselhos das várias políticas sociais: ▪ Realizar oficinas intersectoriais com a participação dos conselhos das áreas sociais, enfocando a Promoção da Saúde.	-	Proj ainda em estudo. (novo rumo do proc promoção)	SGP	SE		1			50.000,00
9. Incluir os conselhos de saúde na gestão da agenda da Região da AM.									

15

	10. Elaborar estratégias para atender a demanda sistemática de estrangeiros que buscam serviços de saúde no território nacional:		ANVISA						
	11. Conhecer a demanda de atenção à saúde por estrangeiros de fronteiras e discutir com os gestores locais propostas de atuação		ANVISA						
B) Investimentos em saúde são equitativos e têm distribuição não equitativa	1. Garantir recursos para expansão dos serviços apontados pelo PDR e PDI.		CIT CIB	Ministério Público. Conselhos de Saúde.					

C) A lógica do financiamento não tem equidade por não considerar as características regionais: • Acessibilidade geográfica; • Distância da referência mais próxima; • Dispersão populacional	1. Formular uma proposta de parâmetros de alocação de recursos para a região. Meta: regulamentar o artigo 35 da LOS		MS Conasems Conass	Tripartite; CNS Congresso Nacional					
	2. Adequar os valores da tabela do SUS às especificidades da região		MS CIT CNS	CIB					
	3. Mobilizar esforços para manter e garantir os recursos previstos em lei		Conselhos de Saúde	Min. Público Mov. Sociais Bancadas					
D) Processo normativo inadequado para contemplar as especificidades regionais e modelo de regionalização (NOAS) inadequado à peculiaridades regionais	1. Estudar e propor um novo modelo de regionalização.		MS SES SMS	Conselhos, CONASS, CONASEMS, SIPAM, Min. Marinha, Min. Exército, Rede					
	2. Avaliar os planos de regionalização existentes (PDR e PDI) para adequá-los às necessidades regionais.		MS SES SMS	Amazonas, FUNASA, Min. Público, ONGs (Abong), FAOR, Conselhos Indigenistas, CATED AMAA					
	3. Formulação de um plano de investimento regional.		MS SES SMS						

16

	4. Flexibilizar o processo normativo de forma a atender as especificidades regionais.			MS SES SMS						
	5. Revitalização das instâncias de negociação e pactuação do SUS na região.			MS SES SMS						
	6. Criação de um grupo técnico de integração para o desenvolvimento das estratégias da agenda da Amazônia.			MS SES SMS						
	7. Constituição de um comitê/GT da Amazônia com base no SIPAM.			MS SES SMS						
	8. Estudar políticas voltadas para ações de saúde nas áreas de fronteira.			MS SES SMS						
E) Precariedade das estruturas gestoras para a efetivação das funções de gestão, planejamento, programação, regulação, controle e avaliação.	1. Constituição de uma rede de cooperação técnica para gestão do SUS.			MS SES SMS	SIPAM Eletronorte Instituições de Ensino e Pesquisa Pólos de Capacitação					

17

4. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

1. AÇÕES E ATORES POR PROBLEMAS PRIORITÁRIOS E MACRO-EIXOS

1.1 – Subgrupo 1¹: problemas prioritários: Inovação tecnológica em saúde; Definição de prioridades de pesquisa em saúde; Assistência farmacêutica

PRIORIDADES DE PESQUISA	AÇÕES	PRODUTO	PROGRAMA	QUEM		QUANDO				RECURSOS
				RESP.	PARC	2003	2004	2005	2006	
A) BIODIVERSIDADE	1. Realizar estudos de prospecção: • Biológica; • Econômica; 2. Desenvolvimento de imunobiológicos, bioativos para diagnóstico, terapêutica e controle de vetores; 3. Sistema de informações biológicas; 4. Conhecimento terapêutico tradicional X comprovação científica; 5. Gestão tecnológica (patentes, certificados de qual produção); 6. Uso alimentar para padrão nutricional (tabela físico-química); 7. Acervos biológicos; 8. Mapeamento genético da biodiversidade amazônica.			Instituto de Pesquisas Universidades Ministério da Saúde Forças Armadas CBA	SIPAM AG. NACIONAL DE ÁGUAS MMA					

¹ No subgrupo 1, a discussão sobre as ações concentrou-se na questão de prioridades de pesquisa em saúde. Dessa forma, o produto obtido refere-se a prioridades de pesquisa na Região, considerando os tópicos de biodiversidade, doenças endêmicas reemergentes e emergentes, inovação tecnológica a partir da biodiversidade e saúde ambiental na Amazônia Legal. Consequentemente, o tópico de assistência farmacêutica não foi contemplado na discussão de ações.

18

B) DOENÇAS ENDÊMICAS REEMERGENTES E EMERGENTES	1. Fortalecer e modernizar os laboratórios dos atores responsáveis; 2. Instalar laboratórios NB3; 3. Ampliar a capacidade de detecção: • Formação local; • Padronização PROT; • Fronteiras; 4. Sistemas de Informação Epidemiológicos; 5. Desenvolvimento e validação de técnicas rápidas de diagnóstico; 6. Formar pessoal especializado para laboratório de Segurança; 7. Articulação dos laboratórios dos responsáveis, parceiros e particulares; 8. Pólos avançados de Instituições de pesquisa.			MS MCT Instituições de Pesquisa Secretaria de Estado da Saúde e C & T	SMS Forças Armadas					
	9. Elaborar e publicar "Guia de Avaliação Toxicológica em Fitoterápicos".	01 Guia	PPA- Programa de Vigilância Sanitária do Ambiente, Produtos e Serviços.	ANVISA			X			ORÇAMENTO / ANVISA - PPA
	10. Desenvolvimento de projetos de pesquisa • Desenvolvimento de projetos de pesquisa Dinâmica de transmissão de doenças emergentes e reemergentes regionais dentro dos serviços de saúde	01 Pesquisa	PPA- Programa de Vigilância Sanitária do Ambiente, Produtos e Serviços.	ANVISA				X		ORÇAMENTO / ANVISA - PPA

19

C) INOVAÇÃO TECNOLÓGICA A PARTIR DA BIODIVERSIDADE	1. Desenvolvimento de insumos para saúde; 2. Ênfase já produção de fitoterápicos; 3. Controle da biopirataria; 4. Produção de medicamentos e de Vacinas.			MS MCT Universidades Laboratórios Públicos	Empresas privadas CBA					
D) SAÚDE AMBIENTAL DA AMAZÔNIA LEGAL	1. Pesquisa científica sobre doenças no contexto da saúde ambiental; 2. Controle da contaminação ambiental (mercúrio, arsênico e outros); 3. Avaliar impacto sócio-ambiental dos grandes projetos na região (pecuária, hidroelétricas, rodovias).			MS MCT MMA Universidades Forças Armadas	Comunidades indígenas/ caboclas ONGS Igrejas					

PROPOSTA DE OPERACIONALIZAÇÃO PARA OS TRÊS TEMAS ACIMA A PARTIR DO REGIONAL:
Criação do Conselho Técnico-Científico na Amazônia Legal

20

1.2 – Subgrupo 2: Problemas prioritários: Formação de recursos humanos (RH); Informática e informação em saúde (IIS); Investimentos.

PRIORIDADES DE PESQUISA	AÇÕES	PRODUTO	PROGMA	QUEM		QUANDO				RECURSOS
				RESP.	PARC	2003	2004	2005	2006	
TEMA: FORMAÇÃO										
ESCARSEZ DE RECURSOS HUMANOS EM C&T E SAÚDE NA REGIÃO C&T COMO FERRAMENTA DE ENSINO	1. Apoiar o conhecimento científico e a infra-estrutura necessária para o seu desenvolvimento; 2. Apoiar a infra-estrutura para disseminação de conhecimentos; 3. Incentivar, fomentar e apoiar ações em educação à distância; 4. Implantar ferramentas de captação e divulgação da produção e conhecimento; 5. Implantar sistemas de informação, capacitação e apoio ao profissional em saúde.			MS SES SMS	INSTITUIÇÕES DE ENSINO INSTITUTOS DE PESQUISAS SIPAM					
TEMA: INVESTIMENTOS										
BAIXA CAPACIDADE INSTALADA (INFRA-ESTRUTURA) EM C&T E INOVAÇÃO	1. Implantar programas de investimento tecnológicos para execução de procedimentos de média e alta complexidade os sistemas de saúde da Amazônia. 2. Organizar e apoiar ações e entidade governamentais de pesquisa em saúde com o intuito de maximizar recursos e esforços integrados na região; 3. Estimular parcerias com a iniciativa privada para ações de pesquisa científica voltada para problemas prioritários de saúde; 4. Implantar programas de apoio e logística do uso de soluções tecnológicas para referenciamento e alocação de profissionais de saúde.			CIT CIBs MS SMS SES	OGS ONGS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SIPAM INSTITUIÇÕES DE PESQUISA PRESTADORES DE SERVIÇO					

21

TEMA: INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE										
FRAGMENTAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA QUEM A PRODUZ AO CONTROLE SOCIAL	1. Intensificar ações de inteligência para o uso e a pertinência das informações científicas e de saúde, quanto ao seu público e sua correta aplicação; 2. Fomentar conceitos referentes ao uso de informações científicas e de saúde como ferramenta de apoio a: • Tomada de decisão • Controle social; 3. Promover ações de reforço e criação da infra-estrutura para o uso com sistemas de informação científica e em saúde. 4. Definição dos registros de saúde e científicos quanto à padronização e pertinência/agrupamento.	MS SES SMS								
A) Deficiência na organização da Assistência Farmacêutica	1. Reavaliação da pactuação dos recursos do IAFB (Incentivo a Assistência Farmacêutica Básica): concentrar o repasse aos estados ? Dividir a região em macro-regiões para efetivação dos repasses? 2. Revisão dos recursos da IAFB : aumentar recurso? (2004 está previsto aumento de 50% nos valores do IAFB); 3. Organizar o Programa de Medicamentos de dispensação Excepcional/Alto custo nos estados da região. 4. <u>INCLUIR RECURSOS FINANCEIROS PARA GARANTIR A ESTRUTURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA NOS ESTADOS</u>	MS		Ministério da Saúde (DEAF/SCITIE; DAB/SAS; DAE/SAS;SE)	CONASS; CONASEMS; Comissão Tripartite					PPA E MS

22

B) Dependência tecnológica na produção de medicamentos	1. Financiar a implantação de laboratório público de produção. Investir na conclusão das obras do FUAM – Fundação Universidade Amazonas.			Ministério da Saúde; Governo do Estado do Amazonas	Governos dos Estados da Amazônia Legal; Fiocruz; ALFOB					
C) Baixo aproveitamento da potencialidade cultural e da biodiversidade da região para pesquisa e desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos	1. Apoiar e fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos, baseado no conhecimento tradicional do uso de plantas medicinais na região, junto às instituições de pesquisa e universidades da região			Ministério da Saúde Fiocruz	Min. Ciência e Tecnologia; Min. do Meio Ambiente; Min. do Desenvolvimento Agrário; Min. da Integração Nacional; ALFOB					
D) Dificuldade geográfica de acesso para recebimento de medicamentos	1. Criar procedimentos diferenciados de distribuição de medicamentos dos programas do MS utilizando os Laboratórios Oficiais Farmacêuticos das Forças Armadas.			Min. Saúde (DEAF/SCTIE, SAA/SE); Lab. Farmacêutico do Exército da Marinha e da Aeronáutica	Coordenações Estaduais de Assistência Farmacêutica das Secretarias Estaduais de Saúde da região; CONASS; ALFOB					
Dependência tecnológica na produção de insumos de saúde – geração de emprego, renda e desenvolvimento regional	1. Financiar a aquisição de equipamentos para planta industrial de produção de preservativos masculinos localizada em Xapuri; 2. Financiar estudos de padronização e certificação da matéria-prima produzida na localidade; 3. Financiar o desenvolvimento do produto.			Min. Saúde (DEAF/SCTIE; SE; Programa DST/AIDS)	SUFRAMA; Governo do Estado do Acre; Min. Do Meio Ambiente					

23

5. EIXO DA ATENÇÃO À SAÚDE

PROBLEMA	AÇÕES	PRODUTO	PROGRAMA	QUEM		QUANDO				RECURSOS
				RESP.	PARC.	2003	2004	2005	2006	
Modelo assistencial inadequado	1. Integrar as ações dos diversos setores que compõem a atenção à saúde. a) Implementar o Projeto de Cooperação Brasil-Espanha de Segurança Alimentar / Turismo / Pesca. Projeto integrado segurança alimentar com emprego e renda em dois municípios do Pará: Bragança e Ilha do Marajó.	Projeto implementado em dois municípios (Bragança e Ilha do Marajó)		ANVISA			X			
	2. Apoiar a implantação de Centros de Informações Toxicológicas (CIT)	CIT implantados nos Estados do Acre, Amapá, Rondônia, Roraima, Tocantins e Maranhão. (02 a cada ano). Os demais Estados (Amazonas, Mato Grosso e Pará) já possuem CIT implantados.	PPA - Programa de Vigilância Sanitária do Ambiente, Produtos e Serviços.				X	X	X	ORÇAMENTO / ANVISA - PPA

24

PROBLEMA	AÇÕES	PRODUTO	PROGRAMA	QUEM		QUANDO				RECURSOS
				RESP.	PARC.	2003	2004	2005	2006	
Cobertura insuficiente e pouca qualidade da atenção básica	Implantação de novo parâmetro de cobertura para ACS de área rural passando para 80 famílias, equivalente a um mínimo de 280 pessoas e máximo de 320 pessoas	Ampliação do número de ACS								
	Cadastramento de unidades móveis terrestres ou fluviais de SF em áreas de difícil acesso e baixa concentração populacional	100% das unidades móveis cadastradas, ampliando as possibilidades de garantia de acesso aos serviços de saúde das populações de zona rural, ribeirinhas e dispersas na Amazônia Legal								
	Implantação de novas formas de financiamento para unidades hospitalares de até 30 leitos, conforme critérios estabelecidos - Hospitais de Pequeno Porte - HPP.	Viabilizar economicamente essas unidades garantindo atendimento de qualidade.								
	Investimentos diferenciados para instalação de UBSF em áreas fluviais e terrestres									
Oferta insuficiente média complexidade	Expansão e interiorização da média complexidade, com ações itinerantes.	Acesso a procedimentos de média complexidade								
	Implantação de uma ação contínua de avaliação e controle deste segmento da média complexidade nesta região									

25

Elaboração de protocolos laboratoriais para os exames do EPM-1, em parceria com o gestor local visando a otimização dos recursos disponíveis.										
Implantação de um sistema de compras centralizado para a região com o objetivo de racionalizar e ampliar a oferta de procedimentos, em especial dos exames realizados pela metodologia ELISA.										
Implantação na região de uma rede diferenciada de laboratórios volantes, referenciada à rede local disponível, para o atendimento às localidades de difícil acesso.										
Flexibilização temporária da obrigatoriedade da equipe mínima para implantação do Programa de Triagem Neonatal nos Estados de Amapá e Roraima considerando a possibilidade de deslocamento de um profissional de outro estado para o atendimento periódico de uma demanda referenciada, até que seja possível uma solução definitiva de fixação do profissional.										
Atendimento móvel dos procedimentos odontológicos especializados, vinculado ao gestor estadual		MS/ Marinha Brasileira SES								
Implantação, mediante Plano de Investimentos, de rede odontológica, de acordo com o PDR.		MS/ SES								
Implantação de serviços oftalmológicos itinerantes	Garantia de acesso aos serviços de saúde das populações de zona rural, ribeirinhas e dispersas na Amazônia Legal	MS/ Marinha Brasileira Faculdade de Medicina do ABC/ Hospital das Forças Armadas/ DF								

26

	Elaboração de proposta específica para organização da rede de laboratórios de patologia clínica, conforme desenho do PDR estadual. Cabe registrar que, neste caso específico, deverão ser priorizadas medidas voltadas para a melhoria da gerência e gestão dos serviços já implantados.	MS / SES/ SMS							
	Elaboração de proposta específica para organização da rede de reabilitação e implantação dos centros reabilitação conforme desenho do PDR estadual.	MS / SES/ SMS							
	Elaboração de proposta específica para organização da rede e implantação dos centros estaduais de saúde mental, conforme desenho do PDR estadual.	MS / SES/ SMS							
	Elaboração de proposta específica para organização da rede e implantação dos centros estaduais de saúde mental, conforme desenho do PDR estadual.	MS / SES/ SMS							
	Elaboração de proposta específica para melhoria da atenção ao parto, conforme desenho do PDR estadual.	MS / SES/ SMS							
INCLUIR INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA MANUTENÇÃO DA REDE DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA	GARANTIR FINANCIAMENTO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DA REDE DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA								ANVISA E SVS

27

6- EIXO: POVOS INDÍGENAS E OUTRAS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

PROBLEMA	AÇÕES	PRODUTO	PROGRAMA	QUEM		QUANDO				RECURSOS
				RESP.	PARC	2003	2004	2005	2006	
A) Deficiência de gestão/ gerência dos serviços de atenção à saúde indígena.	Redefinição do modelo de gestão da atenção à saúde indígena.	Modelo implantado	Identidade étnica e patrimônio cultural dos povos indígenas.	DESAI/ FUNASA	SAS/MS, Institutos de Ensino e Pesquisa, FUNAI, SES, SMS, ONG, OSCIP	X	X			
	Implantação de sistema de monitoramento e avaliação das ações de atenção à saúde indígena	Implementação das ações monitoradas e impacto avaliado	Identidade étnica e patrimônio cultural dos povos indígenas.	DESAI/ FUNASA	FUNAI, SES, SMS, ONG, OSCIP	X	X	X	X	
	Implementação e desenvolvimento de sistemas de informação em saúde indígena nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas	Sistemas distritais de informação	Identidade étnica e patrimônio cultural dos povos indígenas.	DESAI/ FUNASA	SMS, ONG, OSCIP	X	X	X	X	
	Reestruturação técnica-administrativa do Departamento de Saúde Indígena, Coordenações Regionais da FUNASA e Distritos Sanitários Especiais Indígenas.	Distritos estruturados	Identidade étnica e patrimônio cultural dos povos indígenas.	DESAI/ FUNASA	SE/MS SEGETES/MS, SMS, ONG, OSCIP, CORE e Auditoria /FUNASA	X	X			
	Promoção de estudos e pesquisas aplicadas visando o aperfeiçoamento da atenção à saúde indígena	Estudos e pesquisas realizadas	Identidade étnica e patrimônio cultural dos povos indígenas.	DESAI/ FUNASA	Institutos de Ensino e Pesquisa, CORE, DSEL, Universidades e Instituições de Estudos e Pesquisas.		X	X	X	

28

PROBLEMA	AÇÕES	PRODUTO	PROGMA	QUEM		QUANDO				RECURSOS
				RESP.	PARC	2003	2004	2005	2006	
Pouca capacidade resolutiva dos serviços de saúde em áreas indígenas	Intensificação das ações de imunização nas comunidades indígenas	Homogeneidade e na cobertura vacinal	Identidade étnica e patrimônio cultural dos povos indígenas.	DESAI/FUNASA	SCTIES, SVS/MS, SES, SMS, ONG, OSCIP	X	X	X	X	
	Implantação da vigilância nutricional nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas	Vigilância nutricional implantada nos Distritos	Identidade étnica e patrimônio cultural dos povos indígenas.	DESAI/FUNASA	SAS/MS, MESA, FUNAI, MDA, MMA, MEC, ONG, OSCIP		X			
	Aumento da resolutividade e cobertura das ações de controle de tuberculose e malária	Cobertura de 100% das comunidades	Identidade étnica e patrimônio cultural dos povos indígenas.	DESAI/FUNASA	SE/MS, SVS/MS, SES, SMS, ONG, OSCIP	X	X	X	X	
	Capacitação das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena e formação de agentes indígenas de saúde	Equipes Multidisciplinares de Saúde capacitadas e Agentes Indígenas de Saúde formados	Identidade étnica e patrimônio cultural dos povos indígenas.	DESAI/FUNASA	SAS/MS, SEGETES/MS, SVS/MS, SES/MS, SMS, Escolas Técnicas, ONG, OSCIP	X	X	X	X	

29

PROBLEMA	AÇÕES	PRODUTO	PROGRAMA	QUEM		QUANDO				RECURSOS
				RESP.	PARC	2003	2004	2005	2006	
Pouca capacidade resolutiva dos serviços de saúde em áreas indígenas	Implantação/implementação dos programas de prevenção e controle das DST/AIDS, atenção integral à saúde da mulher indígena, saúde bucal e saúde mental com ênfase no alcoolismo, drogadição e suicídio.	Distritos com programas implantados e implementados	Identidade étnica e patrimônio cultural dos povos indígenas.	DESAI/FUNASA	SE/MS, SAS/MS, SVS/MS, SES, SMS, Universidades, ONG, OSCIP	X	X	X	X	
	Garantia de acesso aos serviços de média e alta complexidade	Fluxo de pacientes	Identidade étnica e patrimônio cultural dos povos indígenas.	DESAI/FUNASA	SE/MS, SAS/MS, SES, SMS	X	X	X	X	

30

Não sustentabilidade Econômica da Região (Falta de Infra-estrutura em saneamento). Falta ou inadequação de infra-estrutura em saneamento em áreas indígenas	Implantação ou adequação de infra-estrutura em Saneamento Básico em áreas Indígenas .	Saneamento básico em áreas indígenas estruturado	Saneamento Rural	DENSP/FUNASA	ONG OSCIP Municípios	X	X	X	X	
	Promoção de Estudos e pesquisas aplicadas visando a utilização de tecnologia adequada para Região Amazônica, com atenção as áreas alagadiças e ao aperfeiçoamento da sustentabilidade da infra-estrutura de saneamento em operação	Estudos e Pesquisas realizados	Saneamento Rural	DENSP/FUNASA	Instituições de ensino e pesquisa, CORE, DENSP, DSEI, DESAI, Universid.					
	Reestruturação técnica-administrativa e logística para a viabilização da Operação e Manutenção da Infra-estrutura em saneamento implantada	Infra-estrutura em saneamento operando e funcionando adequadamente	Saneamento Rural	DENSP/FUNASA	DENSP e DESAI					
	Implantação dos serviços de vigilância e controle de qualidade da água para consumo humano nas áreas indígenas	Vigilância e controle da qualidade da água para consumo humano nas áreas indígenas implantado	Saneamento Ambiental Urbano	DENSP/FUNASA	MS, DENSP e DESAI					

31

PROBLEMA	AÇÕES	PRODUTO	PROGRAMA	QUEM		QUANDO				RECURSOS
				RESP.	PARC	2003	2004	2005	2006	
Fragilidade da ação do controle social na região e articulação de políticas públicas	Fortalecimento dos Conselhos Locais e Distritais de Saúde Indígena	Conselhos funcionando ativamente	Identidade étnica e patrimônio cultural dos povos indígenas.	DESAI/FUNASA	SGP SEGETES/MS, Instituições de Ensino, OPAS, ABA, CNS, CES, ABRASCO, FIOCRUZ, Conselhos Locais e Distritais de Saúde Indígena.	X	X	X	X	
	Propor política e definir metodologia de educação em saúde e mobilização social para os povos indígenas.	Aldeias indígenas beneficiadas	Identidade étnica e patrimônio cultural dos povos indígenas.	DESAI/FUNASA	SEGETES, Instituições de Ensino, OPAS, ABA, CNS, CES, ABRASCO, FIOCRUZ, Conselhos Locais e Distritais de Saúde Indígena.	X	X	X	X	

32

EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PROBLEMA	AÇÕES	PRODUTO	PROG MA	QUEM		QUANDO				RECURSOS
				RESP.	PARC	2003	2004	2005	2006	
Incipientes ações de vigilância ambiental em saúde e saneamento	Implantação de melhorias sanitárias domiciliares para controle de agravos	Família beneficiada	Saneament o Ambiental urbano	DENSP/ FUNASA	Municípios e Estados.	X	X	X	X	
	Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistema Público de Abastecimento de Água para Prevenção e Controle de Agravos em Municípios de até 30 mil habitantes.	Família beneficiada	Saneament o Ambiental urbano	DENSP/ FUNASA	Municípios e Estados e Operadoras	X	X	X	X	
	Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistema Público de Esgotamento Sanitário para Prevenção e Controle de Agravos em Municípios de até 30 mil habitantes.	Família beneficiada	Saneament o Ambiental urbano	DENSP/ FUNASA	Municípios e Estados e Operadoras	X	X	X	X	
	Implantação, Ampliação ou Melhoria do Sistema de Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos para Prevenção e Controle de Agravos em Municípios de até 30.000 Habitantes e Municípios com Risco de Dengue.	População Beneficiadas/Família beneficiada	Resíduos Sólidos Urbanos	DENSP/ FUNASA	Municípios e Estados	X	X	X	X	
	Implantação e Melhoria de Serviços de Drenagem e Manejo Ambiental para Prevenção e Controle da Malária.	Família Beneficiada	Drenagem Urbana Sustentável	DENSP/ FUNASA	Municípios e Estados	X	X	X	X	
	Implantação, Ampliação ou Melhoria do Serviço de Saneamento em Localidades com População inferior a 2.500 habitantes e Áreas Rurais. (áreas de assentamentos, de reservas extrativistas, e de remanescentes de quilombos)	Família Beneficiada	Saneament o Rural	DENSP/ FUNASA	Municípios e Estados e Operadoras	X	X	X	X	
	Promoção do Controle da Qualidade da Água para consumo humano	Água para consumo humano com controle de qualidade	Saneament o Ambiental Urbano	DENSP/FUNASA	Municípios, Estado e Operadoras.					

33

7. OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS E ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL²

PROBLEMA	AÇÕES	PRODUTO	PROG MA	QUEM		QUANDO				RECURSOS
				RESP.	PARC	2003	2004	2005	2006	
	Obter junto à ANATEL concessão de uso de radiofrequência SSB/USB e licença de funcionamento de estações para comunicação no âmbito dos DSEL.	sistemas de comunicação implantados			ANATEL	X	X			
	Articular as necessidades de infra-estrutura de telecomunicações do DESAI na agenda do Fundo de Universalização das Telecomunicações.	sistemas de comunicação implantados			ANATEL	X	X			
	Propor mecanismos sistemáticos de aproveitamento de infra-estrutura de transporte e comunicações nas regiões de difícil acesso.	meios de transporte e comunicação com uso otimizado			Ministério da Defesa FUNAI MMA	X	X	X	X	

² Sugestões de ações que podem ser inseridas em outros macro-eixos.

34